

# PT cobra explicações

Da Agência JB

Maceió — O presidente do diretório municipal do PT, jornalista Ricardo Coelho, vai reunir os membros da executiva municipal do partido para cobrar esclarecimentos sobre o possível voto da senadora Heloísa Helena contra a cassação do ex-senador Luiz Estevão.

Apesar de garantir que confia na postura moral e ética de Heloísa Helena, Ricardo Coelho lembrou que a senadora "traiu" uma posição partidária do Partido dos Trabalhadores. Na eleição para a Prefeitura de Maceió, Heloísa foi criticada pelos membros do partido pelo seu total afastamento da candidatura do deputado estadual Paulo Fernando dos Santos, o Paulão, presidente do diretório estadual do PT em Alagoas, que não conseguiu chegar ao segundo turno da eleição — disputado entre a prefeita Kátia Born (PSB) e o deputado federal Régis Cavalcante (PPS).

Como estava fora do 2º turno e haviam fortes divergências políticas com os dois candidatos remanescentes, as executivas estadual e municipal do PT decidiram não apoiar nenhum dos candidatos. Mesmo com essa orientação, a senadora se engajou na campanha do deputado federal Régis Cavalcante, que recebeu apoio do senador Renan Calheiros (PMDB). Renan teria garantido, em troca, o seu apoio à eleição de Heloísa ao

governo de Alagoas em 2002.

"Na eleição para a prefeitura de Maceió, em 2000, a senadora Heloísa Helena preferiu fazer um acordo com o senador Renan Calheiros, que apoiava a candidatura do deputado federal Régis Cavalcante. Eu quero crer que a senadora não tenha votado favorável ao Luiz Estevão, pois ela não seria louca a esse ponto, mas mesmo assim vamos esperar um esclarecimento sobre esses fatos", informou Coelho.

Em 1998, a vitória de Heloísa, que recebeu mais de 380 mil votos para o Senado, foi considerada uma derrota para as oligarquias e os grupos políticos que recebiam apoio dos usineiros e grandes grupos econômicos. A senadora fez questão de afirmar que sua eleição foi feita com os votos de indignação dos alagoanos. A primeira surpresa da eleição de Heloísa aconteceu depois da divulgação da sua prestação de contas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). O relatório aponta que foram gastos R\$ 43.513,93, e contém a contribuição de uma das maiores empreiteiras do país, a Chistiano Cintra Ltda, que contribuiu com R\$ 7.075,00.

Pouco depois, a senadora surpreendeu novamente e rompeu com o governador Ronaldo Lessa (PSB), um dos principais responsáveis por sua eleição para o Senado, e começou a se aproximar de Renan Calheiros, um dos seus antigos desafetos.